

PROGRAMA DO CURSO

ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. INTRODUÇÃO

O contexto atual exige cada vez mais da ação do Estado e esse fato impõe mudanças significativas na sua atuação. Exige reconhecer que os governos não possuem sozinhos todas as respostas; é necessário dialogar, discutir, conversar e propor juntos. Junto com os cidadãos, que conhecem a realidade que lhes cerca e possuem propostas de solução aos problemas coletivos, e com os servidores que estão na estrutura do Estado, que possuem conhecimento acumulado, mas estão constantemente diante de novos e complexos desafios.

É necessária uma mudança profunda, interna, nas estruturas da Administração Pública, ou seja, não basta apenas caminhar na direção de abrir o diálogo, o debate com os cidadãos e incorporar a resultante desse diálogo nas decisões. Especialmente uma transformação interna dos Órgãos da Administração Pública, no sentido de que cada servidor público municipal compreenda melhor o seu papel enquanto importante ator político e amplie o seu compromisso com cada cidadão.

Nesse contexto, e visando a consolidação Institucional nos próximos anos, o IMAP tem como um dos seus desafios sua inserção no ensino formal, com a realização do Curso de Especialização em Administração Pública.

O IMAP pretende aprofundar estudos sobre a Administração Pública, em um esforço de contribuir com os propósitos de gestão municipal voltadas à construção de uma atuação participativa, intersetorial e articulada entre Governo e Sociedade. Essa formação é imprescindível para preparar os servidores municipais de Curitiba, frente aos problemas complexos de uma cidade, nessa realidade que se coloca para enfrentar os desafios do município. E vem ao encontro da necessidade de fortalecimento do Estado diante das demandas complexas e crescentes da sociedade, na qual a ação do Estado deve propiciar a participação cidadã no monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Nesta perspectiva, é condição necessária a preparação dos servidores para exercerem suas funções públicas com autonomia e compromissados com o interesse público.

2. OBJETIVOS DO CURSO

- Formar especialistas que contribuam com os propósitos da gestão municipal, visando à construção de uma atuação participativa, intersetorial e articulada entre o governo e a sociedade, aliando teoria e prática.
- Desenvolver competências que possibilitem aos servidores a capacidade de tratar o cidadão como sujeito de direito, com ações de médio e longo prazo, de forma cooperativa, voltado para o coletivo, buscando sempre a transformação social.
- Possibilitar a atuação por meio de uma construção coletiva de novas alternativas e possibilidades para a ação pública.
- Estimular o desenvolvimento de ações intersetoriais.
- Formar servidores pesquisadores comprometidos com a pesquisa sobre a Administração Pública em diferentes áreas.
- Fortalecer as ações de produção e disseminação de conhecimentos.

3. PÚBLICO-ALVO

Servidores (as) em efetivo exercício do cargo perante a Administração Municipal e comunidade.

4. CARGA HORÁRIA

A carga total do curso é de 380 horas presenciais, a ser cursada em até 18 meses. Além da carga horária presencial, o aluno terá o prazo de 120 dias para entrega do trabalho de conclusão do curso (TCC).

A carga horária semanal de aulas é de (08 horas), distribuídas em 02 (dois) dias da semana (segundas e quartas-feiras) no período noturno.

5. PROCESSO SELETIVO

Para ingresso no curso, o candidato deverá ser aprovado em processo seletivo, dentro do número de vagas ofertadas, contemplando quatro etapas consecutivas e classificatórias.

- i. Análise Curricular;
- ii. Análise de Carta de Intenção;
- iii. Análise da Carta de Recomendação Chefia Imediata;
- iv. Análise da Proposta de Estudo.

O processo seletivo será conduzido por comissão de seleção designada pelo IMAP, constituída por servidores do IMAP, Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) e especialistas convidados para este fim, mediante edital de seleção.

O curso será ofertado pelo IMAP sem ônus para os servidores ou para órgãos e entidades os quais estão lotados, assim como para as vagas destinadas à comunidade.

Para participação no curso os servidores (as) deverão estar em efetivo exercício do cargo perante a Administração Municipal, e em carreira de nível superior, de acordo com o disposto na Lei nº 11.000/2004. Excluem-se os servidores (as) que se encontram em estágio probatório e em licença sem vencimentos, aposentados, bem como os cedidos com ou sem ônus da Administração Municipal a Órgãos/Entidades.

6. METODOLOGIA

O IMAP/EAP tem como premissa a formação contínua dos servidores, centrada em dimensões sociais, políticas, econômicas, éticas e técnicas, visando fortalecer sua atuação enquanto ator político, de forma proativa e comprometida com a efetividade das políticas públicas.

Formar não é somente socializar um conjunto de técnicas, modelos e informações, treinar e moldar pessoas segundo interesses transitórios; formar é dar subsídios para que o servidor aprenda a agir de modo crítico, autônomo, inteligente e socialmente responsável. Formar, portanto, implica criar condições que possibilitem ao servidor preparo para produzir, gerir e transformar a realidade social da qual faz parte (NOGUEIRA, 2013).

No aspecto da transformação social, a educação tem um papel fundamental, à medida que alarga a capacidade compreensiva do servidor aprendente. A educação, ao contribuir com a formação de um servidor que conhece e compreende a sua realidade, projeta-se como possibilidade objetiva de transformação. O servidor bem formado tem condição de estar no mundo não como objeto, mas como sujeito da história. Segundo Freire (2000, p. 85)

O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só de quem constata o que ocorre, mas também de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente.

No processo de formação do servidor público, alinhado à ideia de transformação social, os espaços de trabalho precisam refletir um ambiente ancorado no diálogo, na confiança e na mediação. Nesse sentido, entende-se que a referência teórica que melhor se aplica é a da Administração Pública Deliberativa, por possuir como pilar 03 (três) aspectos:

- Diálogo – como o intercâmbio franco e aberto de razões e posições, baseado em argumentos racionais que permitem a deliberação;
- Confiança – como condição de relação entre pessoas capazes de proporcionar um ambiente seguro, permitindo a maximização do respeito mútuo e minimização das diferenças, mesmo frente a divergências de opiniões, favorecendo a liberdade e a tranquilidade de se expor ideias; e,
- Mediação – como instrumento de articulação dos diferentes interesses na condução das deliberações e na garantia de que estas produzam resultados (CURITIBA, 2013).

Portanto, busca-se um servidor capaz de tratar o cidadão como sujeito de direito, com ações de médio e longo prazo, de forma cooperativa, voltado para o coletivo, com uma visão sistêmica, integrada e intersetorial, buscando sempre a transformação social.

A relação de ensino e aprendizagem é definida como processo dialético, coparticipativo de ensino-aprendizagem, na qual se processa a apropriação ativa e reelaboração do saber, com vistas à transformação social (MORIN, 2001).

Por esta razão optou-se por estabelecer a linha da andragogia que, segundo Canário (2000, p. 132-133), é a “arte e ciência de orientar adultos a aprender”. A andragogia parte do pressuposto de que aprendizes adultos aprendem a partir da necessidade pessoal, possuem a capacidade de buscar o conhecimento de que necessitam e utilizam a experiência pessoal como base do seu aprendizado, relacionado com as suas necessidades do dia a dia. É o aprendiz que faz a seleção do que deseja aprender, portanto, a motivação do adulto está relacionada com a própria vontade de crescimento, e não somente a estímulos externos vindos de outras pessoas. Desta forma, a educação baseada na andragogia, permite ao indivíduo ser protagonista do seu próprio desenvolvimento profissional.

A matriz curricular priorizará o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, associando a aprendizagem à reflexão e análise de problemas concretos.

O caráter aplicado do curso será intensificado com a utilização de estudos de casos, relatos de experiências, trabalhos de campo, aulas integradoras e visitas técnicas aos órgãos da administração pública, projetos de intervenção, entre outros que estimulem o pensamento reflexivo e crítico.

Ao longo do curso, serão realizadas palestras sobre temas atuais e painéis de diálogo, com intuito de criar um ambiente propício ao debate e reflexão sobre os conteúdos aprendidos.

Ao final de cada disciplina, o aproveitamento dos alunos será mensurado por meio de trabalhos ou exercícios. Ao término do curso, o aluno deverá entregar o trabalho de conclusão, conforme as normas definidas no regulamento do curso e de acordo com as orientações gerais da coordenação do curso.

7. MATRIZ CURRICULAR

COORDENAÇÃO: Fernanda Schaefer Rivabem

MÓDULO I – ESTADO E DESENVOLVIMENTO					
Ordem	Código	Disciplina	CH	Docente	Período
01	EC	Estado e Capitalismo	24	Alexandre Jarschel de Oliveira	1º Bimestre
02	EBD	Estado Brasileiro e Desenvolvimento	20	Fernanda Helena Rodrigues da Costa	
CARGO HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO			44		

MÓDULO II – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
Ordem	Código	Disciplina	CH	Docente	Período
04	ADP	Administração Pública	32	Rosana Aparecida Martinez Kanufre	2º, 3º e 4º Bimestre
05	MG	Modelos de Gestão	16	José Ricardo Martins	
06	OFP	Orçamento e Finanças Públicas	20	Ageo Veng	
07	PEFP	Planejamento Estratégico e Funcionamento do Setor Público	20	Francine Lia Wosniak	
08	GP	Gestão de Pessoas	20	Jocelaine Moraes de Souza/ Cynthia Maia Batista	
09	EGP	Elaboração e Gerenciamento de Projetos	20	Leonardo Afonso Brusamolin Junior	
10	GTIC	Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	20	Taiane Ritta Coelho	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO			148		

MÓDULO III – METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Ordem	Código	Disciplina	CH	Docente	Período
03	MPI	Metodologia de Pesquisa Científica I	20	Daniel Félix Delgado	1º Bimestre
20	MPII	Metodologia de Pesquisa Científica II	08	Daniel Félix Delgado	2º Bimestre
CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO			28		

MÓDULO IV – POLÍTICAS PÚBLICAS: PACTO FEDERATIVO E AÇÃO MUNICIPAL

Ordem	Código	Disciplina	CH	Docente	Período
11	APPI	Análise de Políticas Públicas e Indicadores	28	Huáscar Fialho Pessali	5º e 6º e Bimestre
12	PME	Política Municipal de Educação	12	Maria Silvia Bacila Winkeler	
13	PMS	Política Municipal de Saúde	12	Nilza Terezinha Faoro	
14	PMAS	Política Municipal de Assistência Social	12	Larissa Marsolik Tissot	
15	DHC	Direitos Humanos e Cidadania	16	Luizene Coimbra Cruzulini Wizenberg	
16	STD	Sustentabilidade	20	Leny Mary de Goes Toniolo	
17	DCDU	Direito à Cidade e Desafios Urbanos	20	Clovis Ultramar	
18	SETI	Setorialidade e Intersetorialidade	12	Rosana Aparecida Martinez Kanufre	
19	IPP	Inovação e Políticas Públicas	28	Christian Luiz da Silva	
CARGO HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO			160		

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

7º, 8º e 9º Bimestre

TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO

380

Ementas e objetivos da Disciplinas do Curso de Especialização em Administração Pública

ESTADO E CAPITALISMO

Ementa: Introdução ao Estado Moderno, com ênfase na origem, desenvolvimento e teorias do Estado Moderno, para subsidiar a compreensão da evolução da democracia liberal. Estado, nação e soberania.

Objetivos: Compreender as origens e o desenvolvimento do Estado Moderno, suas principais teorias e a importância das políticas públicas na atuação do Estado na Sociedade.

ESTADO BRASILEIRO E DESENVOLVIMENTO

Ementa: Estudo das teorias desenvolvimento e experiências contemporâneas que subsidia a análise do pensamento político brasileiro e compreensão do desenvolvimento econômico no contexto da América Latina e do Paraná.

Objetivos: Compreender e analisar as teorias do desenvolvimento e experiências contemporâneas, os desafios teóricos e políticos colocados aos atores políticos pelas mudanças produzidas sob o capitalismo contemporâneo, e o pensamento e desenvolvimento econômico brasileiro no século XX no contexto da América Latina e as especificidades do Paraná.

METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA I

Ementa: Natureza do conhecimento. Estudo dos conceitos históricos e dos métodos científicos. Técnicas de pesquisa. Introdução ao planejamento da pesquisa científica.

Objetivos: Identificar os diferentes tipos de métodos científicos para elaborar um projeto de pesquisa.

METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA II

Ementa: Estudo das Normas Técnicas brasileiras (ABNT); planejamento da pesquisa científica e elaboração de textos científicos.

Objetivos: Aplicar as normas e padrões de trabalhos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no desenvolvimento do projeto de pesquisa e artigos científicos que possibilitem a realização do estudo aplicado.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ementa: Estudo sobre Teorias e Fundamentos da Administração Pública. Modelos de Estado, Governo e Administração Pública. Democracia no Brasil e no Mundo. O servidor como agente da ação do Estado. Mecanismos de participação cidadã. Dicotomia entre política e Administração Pública. Crise da Democracia Representativa. Compreensão dos obstáculos para a Administração Pública brasileira e possibilidades de superação.

Objetivos: Compreender e analisar os principais obstáculos para a Administração Pública brasileira e as possibilidades de superação dos mesmos.

MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ementa: Evolução dos conceitos de gestão. Variáveis organizacionais. Modelos de gestão e teorias administrativas: abordagem clássica; abordagem humanística; abordagem neoclássica; abordagem estruturalista; abordagem comportamental; abordagem sistêmica; abordagem contingencial; abordagem integrativa. Modelos em construção e solução de problemas na Administração Pública.

Objetivos: Compreender a evolução do conceito de gestão e seu impacto nos modelos. Estudar criticamente as principais variáveis organizacionais visando a identificação dos problemas e a apresentação de soluções que tornem a Administração Pública mais eficiente.

ORÇAMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS

Ementa: Introdução ao estudo do Planejamento e Orçamento Público. Legislação orçamentária. Plano Plurianual e a integração planejamento, orçamento e gestão. Controle interno e externo. Lei de Responsabilidade Fiscal. Participação social como método de governo. Orçamento participativo.

Objetivos: Distinguir as diferentes formas de planejamento governamental, financiamento do setor público e participação do cidadão no orçamento.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FUNCIONAMENTO DO SETOR PÚBLICO

Ementa: Planejamento estratégico. Estrutura organizacional. Avaliação de programas e projetos.

Objetivos: Conhecer as abordagens teóricas sobre o tema. Adotar uma visão sistêmica sobre a organização e seus processos de trabalho. Analisar aspectos que podem influenciar na mudança organizacional.

ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Ementa: Conceito e elementos dos projetos. Importância dos projetos. Gestão da elaboração de projetos. Execução e projetos. Produto do projeto. Aspectos legais, administrativos e econômico-financeiros. Análise de viabilidade.

Objetivos: Compreender os conceitos próprios da gestão de projetos. Estudar metodologias de elaboração e execução. Analisar aspectos legais, administrativos e econômico-financeiros. Compreender e realizar estudos de viabilidade.

GESTÃO DE PESSOAS

Ementa: Legislação de política pessoal. Desenvolvimento de pessoas. Plano de carreiras. Política de Saúde Ocupacional. Estudos de casos.

Objetivos: Desenvolver análise crítica sobre a estrutura da força de trabalho na Administração Pública. Identificar a função estratégica da gestão de pessoas na Administração Pública, suas diretrizes e desafios, bem como as possibilidades, as metodologias, os instrumentos voltados à sua melhoria.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Ementa: Estudos das novas tecnologias nas organizações públicas. Planejamento de TI. Gestão de recursos e decisões estratégicas. Governo Eletrônico. Governo Aberto. Tecnologia e serviços prestados à sociedade.

Objetivos: Compreender o impacto das novas tecnologias nas organizações públicas, gerir recursos e tomar decisões estratégicas nessa área. Compreender o papel da tecnologia como elemento de mudança na cultura das organizações e a importância de seu uso para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INDICADORES

Ementa: Estado e Políticas Públicas. Conceitos basilares. Compreensão do processo político e momentos de política pública. Concepção, elaboração e implementação das Políticas Públicas. Descentralização e Políticas públicas. Metodologias de Análise.

Objetivos: Entender o conceito de políticas públicas. Compreender e problematizar as etapas do ciclo das políticas públicas. Compreender as políticas públicas como campo multidisciplinar. Compreender os

papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas. Construir indicadores de políticas públicas e espaços de diálogos para o debate, com foco em indicadores e espaços municipais.

POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ementa: Estado e a política educacional. Educação, Direito Social e Igualdade. Formação do cidadão para a democracia.

Objetivos: Construir conceitos para a fundamentação e compreensão da política educacional brasileira. Caracterizar o contexto socioeconômico e político, quem vem originando as Reformas Educacionais no Brasil. Conhecer os mecanismos da atuação política e os processos de democratização do Estado Brasileiro. Identificar aspectos da formação do cidadão para uma participação democrática. Compreender e desenvolver análise crítica da inclusão pela educação.

POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ementa: Estado e a política de saúde no Brasil. Política Nacional de Saúde. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Objetivos: Compreender a Saúde como direito social individual e coletivo. Desenvolver análise crítica das políticas públicas direcionadas à saúde do idoso, mulher, adolescentes, dependentes químicos, prevenção das DST's.

POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ementa: Introdução à Política Nacional de Assistência Social. Sistema Único de Assistência Social. Análise da Rede Socioassistencial.

Objetivos: Conhecer a Assistência Social na Seguridade Social Brasileira e o Sistema Único da Assistência Social.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Ementa: Noções gerais sobre a constituição dos Direitos Humanos. Estudo da legislação pertinente ao tema. Discussão sobre as agendas transversais as políticas públicas. Movimentos Sociais e Direitos Humanos.

Objetivos: Compreender e analisar o processo sócio histórico, filosófico e ético de constituição dos Direitos Humanos. Analisar legislações sobre o tema vigentes; agendas transversais as políticas públicas.

Estudar a Proteção e o Sistema de Garantia de Direitos. Compreender os Movimentos Sociais sob a perspectiva dos Direitos Humanos.

SUSTENTABILIDADE

Ementa: Noções gerais dos elementos históricos e constitutivos da sustentabilidade. Discussões sobre as ferramentas para a sustentabilidade.

Objetivos: Compreender o conceito e o panorama da sustentabilidade; as políticas e sustentabilidade relativas ao meio ambiente, às questões sociais e econômicas. Descrever ferramentas e técnicas visando à sustentabilidade das sociedades modernas.

DIREITO À CIDADE E DESAFIOS URBANOS

Ementa: Estudos sobre a constituição e evolução da gestão urbana brasileira: dos anos 1970 à preocupação com o social dos anos 2000 e tendências da urbanização brasileira. Noções Gerais da legislação da área, especialmente Estatuto das Cidades. Discussão sobre a produção científica nacional sobre a cidade: estudo sobre teses realizadas a partir dos anos 2000.

Objetivos: Compreender a organização política e institucional e social do Estado Brasileiro naquilo que diz respeito à gestão urbana; os processos de urbanização; as legislações referentes ao tema. Identificar as possibilidades e formas de gestão democrática das cidades.

SETORIALIDADE E INTERSETORIALIDADE

Ementa: Estudo sobre teorias sobre setorialidade e intersetorialidade. Elementos a serem considerados na atuação setorial e intersetorial. Discussão sobre estratégias de ação participativa na intersetorialidade exigindo um entrelaçamento das políticas públicas (transversalidade).

Objetivos: Compreender a diferença entre setorialidade e intersetorialidade. Propor estratégias para uma atuação intersetorial para a solução dos problemas complexos.

INOVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ementa: Noções sobre os principais conceitos relacionados ao tema inovação e sua aplicação no setor público. Discussão sobre tendências e desafios da inovação na Administração Pública e estudos de casos empíricos. Inovação substantiva. Habitats e desenvolvimento. Componentes do sistema de ciência, tecnologia e inovação. Organização e estrutura dos habitats: centros de competência e excelência,

incubadoras, pré-incubadoras, parques tecnológicos, núcleos de inovação tecnológica, *coworking*. Cooperação universidade-empresa e setor público. Redes de cooperação. Fontes de financiamento da tecnologia e inovação e gestão. Legislação.

Objetivos: Compreender os principais conceitos relacionados ao tema inovação e sua aplicação no setor público. Conhecer experiências inovadoras na Administração Pública brasileira. Identificar tendências e desafios da inovação no setor público, propor instrumentos e novos formatos para transformar um grupo na perspectiva de inovação política-institucional.